

# Amem

## Notícias



Entidade Paramaçônica  
vinculada à GLESP

*Informativo Virtual da Associação de Médicos Maçons*

ABIM - JV 010

Edição nº 10 - Ano I - Abril/18



*A saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social,  
e não consiste, apenas, na ausência de doença ou de enfermidade.*

(Constituição da Organização Mundial de Saúde)

# Editorial

## Carta da Medicina aos Médicos

Queridos Leitores, aproveitamos o espaço deste editorial, para transcrever um texto intitulado "Carta da Medicina aos Médicos", de autor ignaro, difundido em alguns sites e blogs, e que estamos publicando a título de homenagem a esses profissionais, que escolheram como exercício de uma profissão, um sacerdócio!

Se a Medicina tivesse que mandar uma carta para você, médico, seria mais ou menos assim:

*"Eu não tenho resposta para tudo. Se me perguntarem como você poderia me perdoar pelo tanto que exigi e continuo exigindo de você, eu não saberia responder. Mesmo assim eu gostaria de aproveitar essa carta para lhe pedir perdão. Perdão por tirar tantas horas da sua juventude, absorvendo você com as intermináveis páginas dos meus livros. Perdão por lhe tomar tantas noites de descanso, extraindo o melhor de você em exaustivos plantões.*

*Perdão pelos momentos de diversão que você abriu mão e continua abrindo por me levar tão a sério. Perdão à sua família. Disputar comigo não é fácil.*

*E a compreensão dessas pessoas que estão ao seu lado pode ensinar muito sobre esse sentimento chamado amor. Humildemente, peço perdão por nem sempre ter as respostas para suas dúvidas, e, muitas vezes, ter que assistir você enfrentar sozinho esse nosso inimigo implacável: a dor.*

*Como poderia agradecer a vida que você dedicou a mim? Eu não sei. Eu sou a Medicina e, infelizmente, não tenho as respostas para tudo. Mas, se me perguntarem qual é o meu maior motivo de orgulho, eu tenho a resposta: É você, Médico".*

Sinceramente,

Medicina. 

Informativo Virtual da AMEM-Brasil - Associação de Médicos Maçons, de periodicidade mensal, distribuído pela Internet, através de e-mails cadastrados e redes sociais para cerca de 29 mil leitores de todo o Brasil.

Diretor Presidente - Alfredo Roberto Netto  
Editor Responsável - Jornalista Francisco Feitosa da Fonseca MTb 19038/MG

Os artigos publicados são de inteira responsabilidade de seus signatários!



Presidente - Alfredo Roberto Netto

1º Secretário - Paulo Roberto Muzzi

1º Tesoureiro - Márcio José V. Saconi

Diretor Científico e de Cerimônias - Erudes Rodrigues da Silva Junior

Diretor de Divulgação e Marketing - Flávio Sanches Cantoni

Diretor Jurídico - Ademar do Nascimento Távora Neto

Vice-Presidente: Márcio P. Conzo Monteiro (in memoriam)

2º Secretário - Carlos Andrés Rodriguez Pantanali

2º Tesoureiro - Vinicius de Meldau Benites

[www.amem-brasil.org.br](http://www.amem-brasil.org.br)

CNPJ - 19.490.595/0001-39

### Conselho Fiscal

(Efetivos) - Samer Farhoud, Edwin Luis Penaloza Terrazas, Edwin Luis Penaloza Terrazas e Dagoberto de Castro Brandão.

(Suplentes) - Hercilio Rohrbacher e Sílvio Carlos Ferreira.

### Conselho Deliberativo

(Efetivos) - Horizonte Sakalauskas Portel, Jacob Samuel Kierszenbaum, Ivo Sbarufatti Filho, Jarbas Simas e Syd de Oliveira Reis.

(Suplentes) - Mario Monteiro de Messas e Marco Antônio Martins Marsiglia.





# Entidade ParaMaçônica

**A** Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo – GLESP, através do Ato nº 060/2016-19, datado de 25 de outubro de 2016, vinculou a AMEM-Brasil – Associação de Médicos Maçons à Grande Secretaria de Entidades Paramaçônicas. O Sereníssimo Grão-Mestre Ronaldo Fernandes, usando de atribuições que lhe são conferidas pela Legislação Maçônica, tomou tal resolução, considerando que a AMEM-Brasil é constituída por médicos maçons espalhados por todo o território nacional.

Em suas considerações, também, citou seus objetivos, como o de: congregar a categoria no terreno científico, ético, social, econômico, cultural e maçônico para os serviços médicos em geral; contribuir para a elaboração da política de saúde e aperfeiçoamento do sistema médico assistencial do país e maçônico; promover e divulgar estudos e pesquisas ligados à Maçonaria, à saúde, à classe médica e aos médicos em geral; fomentar o ensino médico e maçônico entre seus associados; promover entre seus associados e coligados a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia do livre arbítrio e de todos os valores maçônicos universais.

Considerou, ainda, que a AMEM-Brasil tem a intenção de congregar todos os Maçons. Neste mesmo Ato, em seu artigo 2º, nomeou como Representante da AMEM, junto à GLESP o Respeitável Irmão Alfredo Roberto Netto, seu Presidente. Por esta razão, estaremos, a partir desta edição, acrescentando, junto ao cabeçalho deste Informativo este honroso título, em reconhecimento pelo altruístico trabalho desenvolvido pela AMEM.

A vinculação da AMEM à Grande Secretaria de Entidades Paramaçônicas da Grande Loja do Estado de São Paulo reflete a identificação de propósitos destas duas egrégias instituições, que visam, acima de tudo, tornar feliz a humanidade. A AMEM se sente muitíssima honrada pela reverência, ao mesmo tempo em que está consciente de que, em muito, aumentaram nossas responsabilidades doravante, ao ostentarmos essa nobre parceria de interesses comuns, em prol do engrandecimento de nossa excelsa Ordem.

A Diretoria da AMEM agradece, publicamente, a essa vinculação e roga ao Pai Celestial que o Povo Maçônico possa colher, por muito tempo, os doces frutos desta parceria!







# Em Defesa da Classe Médica

No dia 01 de fevereiro de 2018, a Amem-Brasil se fez representar por seu Presidente, o Irmão Alfredo Roberto Netto, em reunião de Associações e Sociedades de Especialidades Médicas, realizada no CREMESP – Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, a convite de seu presidente, o Dr. Lavínio Nilton Camarim, na foto acima, à esquerda, ladeado pelos Dr. Aizenaque Grimaldi de Carvalho (Corregedor da Cremesp), Dr. Alfredo Roberto Netto (Presidente da AMEM-Brasil) e Dr. Krikor Boyaciyaque (Vice-corregedor da Cremesp), além de inúmeras sociedades representativas, para apoio e trabalho conjunto em diferentes assuntos.

Estiveram presentes à reunião: pelo CREMESP, os conselheiros Akira Ishida e Marco Tadeu Moreira de Moraes. Também, registramos representantes da: Sociedade Paulista de Pneumologia (SPPT); Sociedade Brasileira de Genética Médica (SBGM); Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC); Associação Brasileira de Medicina Legal e Perícias Médicas (ABMLPM); Sociedade Paulista de Reumatologia (SPR); Associação Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vasculare (SBACV); Associação de Médicos Maçons (AMEM); Associação Brasileira de Nutrologia (Abran); Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP); Academia Brasileira de Neurologia; Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG); Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM); Associação de Coloproctologia do Estado de São Paulo (Acesp); Sociedade Brasileira de Cirurgia de

Mão (SBCM); Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbal); Associação de Ginecologia e Obstetrícia de SP (Sogesp); Sociedade Brasileira de Urologia (SBU); e Associação Paulista de Medicina do Trabalho (APMT).

Uma das bandeiras da atual administração do Conselho de São Paulo, é o Exame Obrigatório para Recém-formados, objetivando preservar a qualidade dos profissionais médicos, frente ao incompreensível número de Faculdades de Medicina abertas e em fase de implantação em nosso país, tornando-nos o segundo país em número de faculdades médicas, fato incompatível com a realidade de oferta de professores e hospitais-escolas para o ideal atendimento desses alunos.

Trata-se de uma prova criada com a Fundação Carlos Chagas e professores de medicina, levando-se em consideração o que é exigido pela grade curricular, em parceria com o National Board of Medical Examiners (NEME), que validou o modelo.

Esse assunto já foi motivo de questionamento da AMEM ao Conselho Federal de Medicina – CFM, sem alcançarmos, no entanto, resultados práticos diante da complexidade do assunto e de diferentes interesses políticos que o envolvem.


Outra pauta que foi destacada e recebe o apoio e a solidariedade da AMEM é a violência contra médicos, campanha do CREMESP em parceria com o COREM-SP, intitulada “Violência Não Resolve”.

Os presentes frisaram que os atos de violência fazem parte da rotina de muitas





especialidades e que, muitas vezes, o profissional não tem a quem recorrer e precisa continuar o atendimento para não prejudicar os demais pacientes. Dr. Lavínio informou sobre o “PL – Projeto de Lei” em tramitação final na Câmara de Deputados, que prevê a alteração do Decreto-Lei nº 2.848 de 1940, aumentando a pena em 1/3 em casos de violências corporais. “Essa Lei visa à proteção do médico e outros profissionais da saúde contra diversas formas de violência, caracterizadas por ameaças, agressões verbais e/ou físicas e, até mesmo, homicídios.

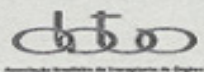
Na oportunidade, Dr. Lavínio passou a palavra ao representante da AMEM, que versou sobre o “PL – Projeto de Lei” em andamento na Câmara Federal, por iniciativa de nossa Sociedade e de autoria do Deputado Goulart, momento que solicitou o apoio das entidades presentes, assim como o acionamento de parlamentares de seu conhecimento, em apoio ao PL em tramitação, com excelente receptividade pelos presentes. 

# Campanha Nacional Maçônica de Doação de Órgãos



*O que somos?  
Pra onde vamos?  
Qual o legado que queremos  
deixar para o mundo?  
Independente de nossas cenças, a única  
certeza que temos é que o corpo fica.*

APOIO



INSPIRA | design



# Os Excessos Tecnológicos na Infância



Diego Denck

**Q**ual a maneira mais prática, hoje em dia, para os pais fazerem seus filhos pequenos ficarem quietos? Se a sua resposta inclui dar um tablet ou um smartphone, você está certo. Mas, apesar de isso estar cada vez mais difundido, os especialistas alertam para a exposição excessiva a esses gadgets.

Bem, na verdade, é preciso reconhecer que boa parte da culpa da fixação dos pequenos por essas telinhas virtuais é dos próprios pais. Uma pesquisa feita pela Common Sense Media mostrou que os adultos passam até 9 horas por dia em frente a uma tela – seja do computador ou do celular. Só que, apenas, duas dessas horas são dedicadas a assuntos relacionados ao trabalho.

Mesmo assim, 78% dos pais entrevistados acreditavam ser um bom exemplo para o filho quanto ao uso desses aparelhos, ainda que a realidade mostre o completo oposto disso. E os pais precisam, sim, ter pulso firme na hora de delimitar um tempo máximo de exposição midiática de seus filhos, nem que tenham que passar a imagem de durões: é para o próprio bem e para a saúde da criança.

Em outubro de 2016, a Academia Americana de Pediatria (AAP) estipulou novas diretrizes para

o tempo de exposição das crianças a telas de computadores ou celulares. Até os 18 meses, o bebê não deve ser exposto em nenhum momento, a não ser, é claro, durante conversas por vídeo com algum parente.

Depois desse período, os pais podem começar a introduzir a criança em um mundo mais virtual, mas, sempre, atentos ao conteúdo ministrado. O ideal é assistir primeiro e decidir se aquilo vale a pena ser compartilhado com o filho, sempre mostrando e discutindo os assuntos mostrados nos dispositivos.

Para crianças de dois a cinco anos, o ideal é, no máximo, uma hora por dia, sendo dedicada a esses aparelhos, mas, sempre, procurando por conteúdos de qualidade. Nessa faixa etária, os pais, também, devem compartilhar os programas com os filhos, para criar um diálogo e um aprendizado. Já para crianças acima de seis anos, o uso é um pouco mais liberado. Entretanto, saber o que o filho acessa nessa idade é fundamental, e o tempo de consumo não deve ser superior ao de atividades físicas ou de sono.

Relacionamos sete perigos para o uso excessivo de smartphones e tablets:



1. Obesidade - Ficar sentado em frente à televisão ou ao computador pode levar a um comportamento sedentário muito precoce. Segundo a AAP, menos de 40% das crianças atendem às recomendações mínimas de atividade física diária, um problema que poderá ser visto ao longo dos anos com a obesidade agravada;

2. Perda de sono - Se você dá os aparelhos para seus filhos ficarem quietos, seu tiro pode estar saindo pela culatra: um estudo de 2014 mostrou que o tempo excessivo em frente às telas é responsável por sonos interrompidos e desempenho acadêmico piorado. Sem contar, é claro, problemas de saúde relacionados a isso;

3. Dor nas mãos - A lesão por esforço repetitivo (LER) atinge um alto índice de estudantes universitários, de acordo com uma pesquisa publicada em 2015. Os que usavam, intensamente, os smartphones tinham mais dores nas mãos e nos polegares do que aqueles sem esse vício. Portanto, incentivar seu filho desde cedo a usar esses gadgets pode acarretar em LER, cada vez mais precoce;

4. Dor de cabeça - Um estudo publicado no ano passado mostrou que a incidência de dores crônicas de cabeça era muito maior nas pessoas que não desgrudavam de seus aparelhos. Além disso, essas dores costumam ser mais longas e duradouras do que o normal;

5. Comportamento obsessivo - Recentemente, a CNN realizou um estudo com 200 alunos do 8º ano

escolar dos Estados Unidos. Eles consentiram a ter seu comportamento em redes sociais monitorado, e os pesquisadores descobriram que quanto mais os adolescentes usavam as redes, mais eles ficavam angustiados. Alguns costumam visitar seus perfis mais de 100 vezes por dia;

6. Influência negativa - AAAP explica que a exposição excessiva pode levar as crianças e os adolescentes a terem opiniões, bastante, deturpadas sobre temas como álcool, tabaco, comportamento agressivo e comida de "fast food". Essa influência negativa pode ter resultados durante toda a vida da criança;

7. Distúrbios de atenção - Estudos mostram que o uso excessivo de celulares perto de bebês pode influenciar os pequeninos a compartilhar de hábitos ruins, como não dar atenção a praticamente nada e ter dificuldades de concentração em tarefas cotidianas. Com o avanço da idade, isso pode acarretar em problemas de aprendizado e déficit no armazenamento de informações importantes.

Sempre, o exemplo será a melhor maneira de conscientização. Portanto, esqueça, por um tempo, de seu próprio smartphone, principalmente, durante as refeições. Crie uma rotina familiar de utilização desses aparelhos e elogie as atividades off line. Os excessos, em tudo na vida, sempre, serão prejudiciais.



Entidade Paramaçônica  
vinculada à GLESP

## Associe-se à AMEM-Brasil!

Se você é Médico e Maçom Regular!

Acesse nosso site e saiba como!

[www.amem-brasil.org.br](http://www.amem-brasil.org.br)

*Ajude-nos nessa altruística empreitada!*